

rada do Projeto de Lei nº 438, de 30 de outubro de 1995, já aprovado em 1º discussão. A proposta foi aceita por maioria dos vereadores presentes. Na Tribuna Popular usaram da palavra a Gra. Maria Fátima Batista Chaves e o Gr. Erisvaldo Oliveira Maia. No Pequeno Expediente não houve vereadores inscritos. No espaço destinado ao Grande Expediente, usaram da palavra os vereadores: Aragaci Monteiro Chaves, começou suas palavras parabenizando a Presidência pelo início da Sessão dentro do horário regimental. Falou, ainda, que o aparte feito a vereadores fosse disciplinado e fosse feito somente depois do pronunciamento do vereador, para não cortar o raciocínio. Para isso, solicitou uma mudança no regimento interno. Neste assunto foi apontado pelos vereadores Celírio e Manoel. Continuando, o Vereador Aragaci falou sobre o desperdício d'água na cidade; a CAGECE e a Prefeitura devem colocar fiscais para se evitar esse desperdício. O vereador Celírio pediu um aparte e falou que é necessário se colocar hidrômetros em todos os locais de consumo exagerado d'água. Continuando, o vereador Aragaci solicitou da Presidência que remetesse ofício a CAGECE para resolver o problema. Falou, ainda, que está sendo causado à população prejuízo pela desativação do posto de identificação. O que se sabe, os custos para o município são mínimos, o funcionário é da Prefeitura, as carteiras vêm da Secretaria de Segurança Pública. Neste assunto foi apontado pela Vereadora Aldenora. Continuando, o vereador Aragaci falou dos trabalhos que os vereadores vem fazendo nas pastas da Prefeitura, referente ao exercício de 1994. Várias irregularidades foram detectadas, depois os resultados viram. Convocou a todos os vereadores para assistirem a reunião do P.A., sobre os três anos de sua fundação, que será realizada no Colégio Nossa Senhora das Brás, no dia 16 deste, onde terá a participação de vários palestrantes. Falou ainda do desprestígio deste legislativo em não obter respostas

das solicitações feitas pelos vereadores. Neste assunto foi apontado pelo Vereador Celírio. Continuando, o Vereador Aragaci pediu para constar em ato, que no próximo ano os vereadores devem ser mais energicos com o Executivo sobre o problema dos servidores. Roberto Wagner de Freitas, começou falando sobre os problemas dos servidores, quando falam do 13º salário, porque todos os anos há sempre o impasse relativo ao pagamento. Sobre o poço da Gangarrinha, falou que não teve a intenção de discorrer contra o Vereador Manoel. O importante é que não haja desgaste das pessoas envolvidas, e que a Gangarrinha saia ganhando. Falou ainda sobre a fiscalização do TCM, foi muito importante, porque houve uma abertura e tivemos oportunidade de questionar, apesar não gostou da senhora que estava vistoriando a contabilidade. Solicitou que fosse feita uma reunião para se disciplinar a pauta para o uso da Tribuna. Neste assunto foi apontado pelos vereadores Celírio e Manoel. Falou ainda sobre o problema das diárias que não tiradas na Prefeitura, em média o Prefeito e os secretários tiram 15 diárias. Voltou a falar sobre as denúncias que foram feitas, e da visita dos técnicos do TCM, nos locais onde foram feitas as denúncias. Depois falou que na fiscalização dos postos de 1996, existem coisas absurdas que é difícil de se explicar. Foi feita uma solicitação pela Presidenta, para ampliar o expediente em mais 01 hora, sendo aceito pelo Plenário. Continuando, o Vereador Roberto falou que não vale a pena longar requerimentos, para que não sejam atendidos, já que os vereadores da oposição são discriminados. Raimundo Elinor da Silva Maia, começou suas palavras falando sobre a CAGECE, onde já foram instalados quase 1000 hidrômetros, tendo melhorado o atendimento à população em 50%. O Sr. Fernando falou que não tem medido esforços para atender a população, está fazendo o possível. Sobre o posto de identificação, a justificativa que tem da.

Secretaria de Justiça é que o atendimento não deve ser feito por pessoas da Prefeitura. A própria servidora da Prefeitura disse que, se o atendimento passar para a delegacia, não iria trabalhar lá. O Sr. Prefeito vai nesses dias à Secretaria tentar resolver o problema. Falou ainda da visita dos técnicos do TCM. Foi muito importante as visitas aos locais denunciados, e os esclarecimentos foram dados, e no final foi muito solutiva. Neste assunto foi apontado pelo Vereador Roberto. Continuando, o Vereador Raimundo Dinardo deseja um Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos. Celílio Nogueira Barros, começou falando da promessa de um bingo, que será realizado na comunidade do Coberto. Falou ainda que o Regimento Interno deve ser modificado, para aumentar o expediente para 2:30 horas. Falou ainda que é a favor do pagamento do 13º salário aos servidores.

A Vereadora Gônia pediu um aparte e perguntou se o Vereador desta Câmara pode receber 13º salário. Continuando, o Vereador Celílio respondeu que os vereadores desta Casa só podem receber o equivalente a 5% da receita do município. Falou ainda que discordou em um ponto no pronunciamento do Vereador Roberto, quando este se referiu que não valia a pena lançar requerimentos nesta Casa. Mostrou que fez vários requerimentos, que já foram atendidos; não é obrigatoriamente só fazer requerimento para o Prefeito. Por isso, o Vereador não deve se omitir de fazer requerimentos. O Vereador Roberto pediu um aparte e falou que não manda mais requerimentos para o Executivo. O Vereador Araújo pediu um aparte e parabenizou o vereador Celílio pelos seus requerimentos apresentados, e quando falou em seu pronunciamento, foram os requerimentos do Prefeito. A Vereadora Gônia pediu um aparte e parabenizou o Vereador Celílio pelos projetos apresentados. Continuando, o Vereador Celílio deseja a todos um Feliz Natal e um Ano Novo repleto de alegrias. Manoel Moreira de Almeida, começou falando que a Casa poderia liberar o Vereador

don Aragaci para assistir a reunião da COGERH, e na ocasião expon o problema da impossibilidade de assisti-los. Falou ainda dos assentamentos onde foram e estão sen- do construídas várias residências. Falou também sobre o problema do abastecimento d'água da Gangorinha, pois quando a coisa é pública tudo é demorado. Falou que já procurou solucionar o problema, porque está pagan do bolso as despesas. A Prefeitura não pode pagar as contas, porque não está em nome do Município. Falou ainda sobre o problema da falta de consideração ao p_e quissativo por parte do Executivo; isso não é privilégio nos ; nas diferentes esferas do país o problema é o mesmo. Parabenizou o Presidente do SIMSEP por sua reeleição e conclamou a categoria dos servidores a se filiarem para fortalecer o seu sindicato. Depois a todos votos de um Feliz Natal. Aldenora Freire do Amaral, começou falando do convite para assistirem uma reunião em Fortaleza; o con- vite chegou atrasado e não teve oportunidade de convidar os outros vereadores. Foram convidados Manoel e Fran- cisco Hilário para irem com a Presidenta. Foi um debate muito proveitoso. Falaram sobre a nova lei eleitoral, na qual determina que haja no mínimo 20% de candidatos mu- cheres. Neste assunto foi aparteada pelos vereadores Cícero, Gônia, Edbenil, Roberto e Aragaci. Continuando, a vere- adora Aldenora falou que não foram só os requerimen- tos de vereadores da oposição que não foram atendidos. Porque também já lançou requerimentos e não foram atendidos. Há é uma grande desconsideração por parte do Sr. Prefeito. Parabenizou a todos os vereadores pelos trabalhos realizados durante o ano de 1995 e deseja um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. Cessado os pronunciamentos, a Senhora Presidente suspendeu a sessão por 15 minutos para o Intervalo Regimental. Retornando do Intervalo Regimental, procedeu-se a leitura do Edital

de publicidade da ORDEM DO DIA, que constou das seguintes matérias: a) 2^a discussão e votação do Projeto de Lei nº 438, de 30 de outubro de 1995, que cria o Conselho de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, e adota outras providências; b) 2^a discussão e votação do Projeto de Lei nº 439, de 30 de outubro de 1995, que cria o Conselho Municipal da Assistência Social e adota outras providências; c) 2^a discussão e votação do Projeto de Lei nº 440, de 08 de novembro de 1995, que institui o Código de Posturas do Município de Tabuleiro do Norte e dá outras providências. A Senhora Presidenta concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. Não houve debates. A Senhora Presidenta colocou em 2^a votação o Projeto de Lei nº 439, de 30 de outubro de 1995, sendo aprovado por unanimidade de dos vereadores presentes. Em seguida, a Senhora Presidenta colocou em 2^a votação o Projeto de Lei nº 440, de 08 de novembro de 1995, sendo aprovado por unanimidade de dos vereadores presentes. A Senhora Presidenta comunicou aos Senhores Vereadores e assistentes que a próxima sessão ordinária se realizará no dia 17 de fevereiro de 1996. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada. E, para constar, lavrou-se o presente ato, que lida, posta em discussão, vai assinada pela Presidente, Secretário e demais Vereadores presentes.

Aldebaran Freire do Amaral
Assinatura

Paulo Maciel de Oliveira
Sócio da Fazenda Oliveira.

François Hilaire Alves
José Rebouças da Costa

José Vitorino Neiva
Pimentel Pinatti da Silveira.

Francisco Maia
Jaques Mauthe Andrade